

Acordo já tem adesão

nia

Jornal de Brasília • 7

de 95% dos credores

O ministro da Economia, Mar-
cílio Marques Moreira, anunciou
ontem que o governo brasileiro
conseguiu 95% de adesão por parte
dos bancos comerciais ao acordo
para pagamento de US\$ 8,5 bi-
lhões de juros atrasados do setor
público. A decisão, na avaliação do
ministro, abre caminho para as ne-
gociações de US\$ 54 bilhões do
principal da dívida que começam
no dia 21 de agosto, em Nova Ior-
que. A primeira parcela dos atrasa-
dos, no valor de US\$ 500 milhões,
será paga na terceira semana de
agosto.

“Isso significa uma manifesta-
ção muito clara da comunidade fi-
nanceira internacional na política
que o Governo está seguindo e no
encaminhamento do problema da
dívida externa”, comentou. A pro-
posta brasileira para pagamento
dos atrasados — em torno de US\$ 9
bilhões — foi concluída em meados
de maio.

O ministro da Economia expli-
cou que até o final deste ano o go-
verno brasileiro vai pagar US\$ 2
bilhões, dos quais, cerca de US\$
900 milhões já foram pagos. Até o
dia 20 de agosto será paga a pri-
meira parcela, no valor de US\$ 500
milhões, e o restante, será parcela-
do em prestações mensais até
dezembro.

Antes de ser apresentado ao co-
mitê de assessoramento de bancos,
a proposta brasileira foi aprovada
no Senado Federal. O comitê repre-
senta cerca de 15 bancos e transmi-
tiu a proposta brasileira aos outros
bancos. O acordo foi referendado
por cerca de 400 bancos, que cor-
respondem a 95% dos débitos brasi-
leiros. Os outros 5% dos atrasados,
segundo o ministro, são dívidas de
aproximadamente 200 bancos.

A aprovação da proposta pelos
bancos comerciais não tem nenhu-
ma relação com a negociação com o
FMI, explicou o ministro. Pode si-
nalizar, no entanto, em sua avalia-
ção, que a comunidade financeira
está tão empenhada quanto o País
na regularização das relações fi-
nanceiras com toda a comunidade
internacional, o mais cedo possí-
vel. “Por isso é que houve essa res-
posta em prazo tão curto, menor do
que esperávamos”, disse.

Marcílio Marques Moreira con-
siderou um fato positivo a aprova-
ção do acordo menos de um mês
após a apresentação da proposta
pelo negociador Pedro Malan. Em
sua avaliação, isso abre caminho
para as negociações do principal
que se iniciam no dia 21 de agosto,
em Nova Iorque.